

Memória Gráfica de Pelotas: O resgate do design local no século passado

Arthur Theil Cabreira¹, João Fernando Igansi Nunes¹ (orientador)

¹*Universidade Federal de Pelotas, UFPEL*

Resumo

A sociedade vem sendo apresentada a várias modificações sócio-tecnológicas que influenciam nosso modo de pensar e produzir (McLuhan, 1964), tais modificações resultam em nosso edifício cultural que, por sua vez, se apoia em nossas lembranças e memória (Lévy, 1996).

Memória Gráfica de Pelotas: 100 anos de Design é um projeto do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas que visa resgatar, catalogar e analisar fontes periódicas publicadas na cidade de Pelotas durante a faixa temporal de 1890 a 1990 a fim de pesquisar a trajetória do design gráfico local através do acesso aos exemplares locados no acervo da Bibliotheca Pública Pelotense.

Uma das principais metas do projeto é a duplicação dos documentos históricos analisados, digitalizando-os e transcrevendo-os para aplicativos de hipermídia. Tal estratégia tem como objetivo preservar e tornar acessíveis as informações contidas nesse acervo, além de promover a conservação de parte do patrimônio cultural da cidade e contribuir para a geração de conhecimento acerca da memória gráfica pelotense.

Este artigo pretende descrever a metodologia utilizada no processo de identificação, digitalização e disponibilização hipermídia do acervo catalogado pelo grupo de pesquisa.

Introdução

De acordo com Lima (2010), Pelotas teve forte desenvolvimento industrial e cultural durante o século XIX; essa efervescência refletiu na produção gráfica da cidade e, concomitantemente, auxiliou na instalação e crescimento de publicações com fins comerciais e culturais juntamente com a explosão da imprensa jornalística e publicitária. Nesse contexto,

por exemplo, surgia, em 1890, o Jornal Diário Popular que continua em veiculação até os dias de hoje.

Bandeira & Brisolara (2010) destacam grandes publicações como os Almanques de Pelotas (primeiras décadas do século XX), o Jornal Diário Popular (1890) e o Álbum Litterário (1875) como os principais objetos de estudos das investigações relativas à memória e patrimônio gráfico da cidade. Os exemplares estão locados na Bibliotheca Pública Pelotense e estão gradativamente sendo analisados e digitalizados para fins de duplicação do acervo.

Com o resgate desses registros da atividade gráfica pelotense, o grupo tem o propósito de disseminar e reafirmar a herança cultural presente no acervo estudado, além de mapear os aspectos tecnológicos, sociais e históricos norteadores da atividade do design gráfico local durante o século passado. Sendo assim, a transcrição das publicações impressas para o meio digital se torna essencial para difundir os resultados da pesquisa e facilitar o contato do público com o material que faz parte da história e patrimônio pelotense.

Metodologia

Após definidos os exemplares históricos que seriam analisados pelo grupo de pesquisa (partindo de sua relevância histórica e cultural e estado de conservação), o trabalho teve seu início na tríade identificação – classificação - análise e precedeu o cruzamento de dados de outras fontes bibliográficas.

Tabela 1 Tríade inicial da pesquisa

Fonte: do autor

Identificação	Identificação de dados relevantes a partir das fontes primárias (acervo)
Classificação	Classificação dos dados a partir de áreas temáticas como autores, suportes, técnicas, linguagem estética, instituições
Análise	Análise dos estilos gráficos considerando contexto histórico e cultural e influências internacionais

Em seguida, iniciou-se o processo de digitalização dos exemplares analisados a partir de uma foto escaneadora. A equipe seguiu um criterioso processo de manuseio das obras, devido ao seu desgastado e frágil estado de conservação. Prosseguindo com o procedimento de duplicar o acervo estudado, após a digitalização de todas as páginas do documento, os arquivos foram devidamente organizados para serem inseridos em um aplicativo hipermídia que possibilitasse o contato interativo com a obra, reestabelecendo, em partes, a experiência de manusear um livro.

Resultados

A hibridização resultante da fusão de diversos tipos de linguagem (imagem, som, texto) encontradas na digitalização do acervo histórico fornece vários caminhos para a compreensão das informações contidas nos exemplares, possibilitando a construção de diferentes associações interativas. Sendo assim, a interface do aplicativo hipermídia tem a função de “permitir ao usuário obter uma visão panorâmica do conteúdo, navegar na massa de dados sem perder a orientação e, por fim, mover-se no espaço informacional de acordo com seus interesses” (BONSIEPE, 1997, p. 59). O acervo digital está sendo disponibilizado gradativamente no site do grupo de pesquisa.

Conclusão

A transcrição das páginas impressas para o ambiente hipermídia tem como objetivo propiciar uma comunicação eficaz e abrangente, possibilitando o acesso à informação através de qualidades sensíveis e comunicacionais, emitindo ideias e valores de diferentes níveis (Belluzzo, 2005). Com isso, o grupo de pesquisa Memória Gráfica de Pelotas: 100 anos de design pretende resgatar e tornar acessível parte da história, imaginário e patrimônio cultural da cidade além de promover a preservação das valiosas informações contidas nessas publicações que fazem parte da história do desenvolvimento tecnológico e social da região.

Referências

Acervo da Biblioteca Pública Pelotense: **Almanaques de Pelotas; Jornais Ilustrados e Livros Raros.**

Site do grupo de pesquisa Memória Gráfica de Pelotas: 100 anos de design. Disponível em: www.ufpel.edu.br/iad/memoriagraficadepelotas. Acesso em: 20 jun.2011.

BANDEIRA, A. R.; BRISOLARA, D. V. **Das in/ex pressões em resgate a um século de Design em Pelotas: a pertinência de um estudo interdisciplinar.** Anais do IV SIMP: Memória, Patrimônio e tradição, 2010.

BELLUZZO, G. **A idade do design.**In: MOURA, Mônica (org). Design, arte e tecnologia – coletânea de artigos e projetos experimentais. CD-Rom. São Paulo: Rosari/Anhembi Morumbi, 2005.

BONSIEPE, G. **Design do material ao digital.** Florianópolis: SEBRAE, 1997.

LÉVY, P. **O que é o virtual?.** São Paulo: Ed. 34, 1996.

LIMA, P. G. **Estudo da memória e do conceito de design através das peças gráficas e fotografias do Parque Souza Soares (Pelotas, 1900-1930).** Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

MCLUHAN, M. **Understanding Media: the extensions of man.** Corte Madera, CA: Gingko, 2003.